



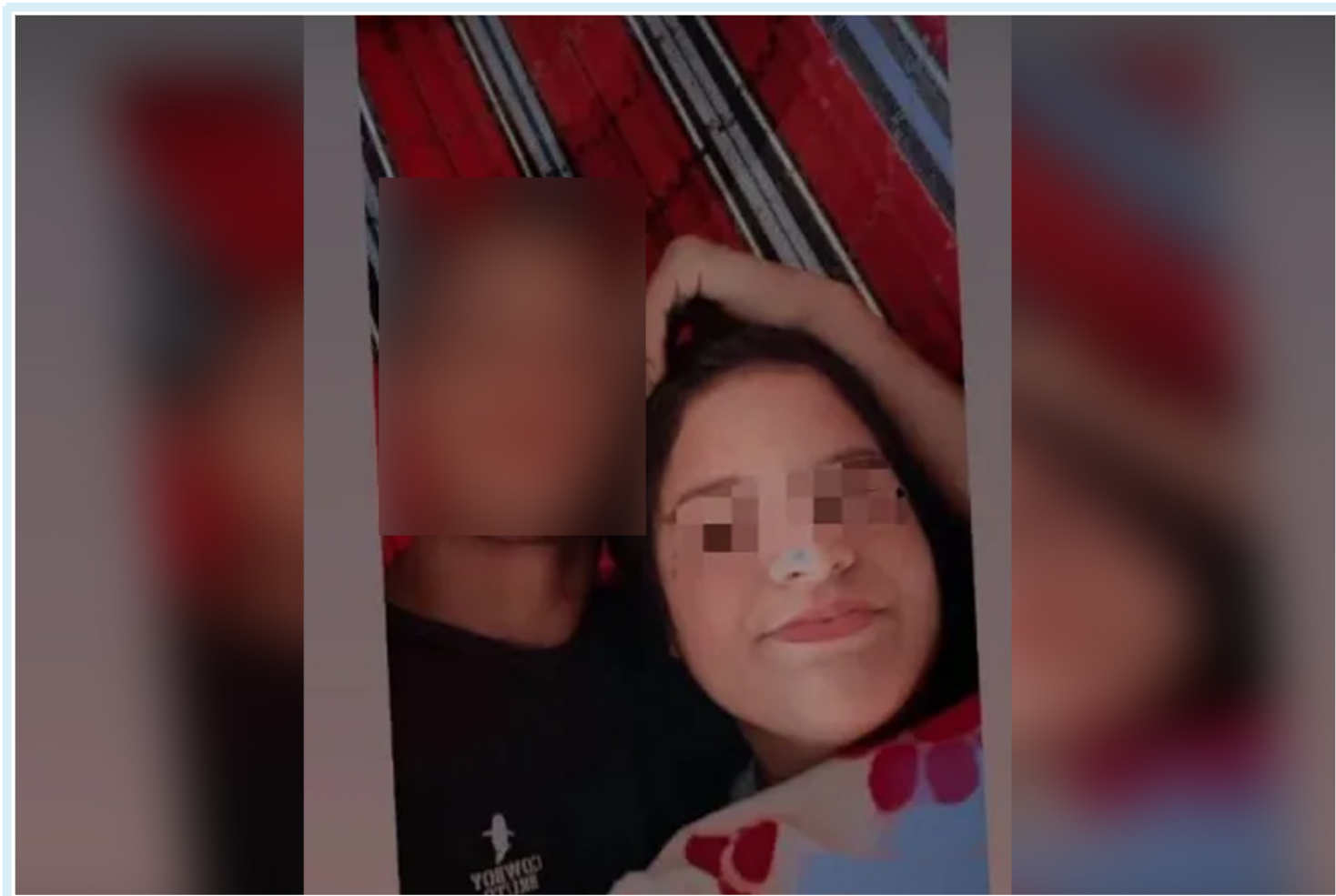
Sábado, 18 de Junho de 2022 - 12:06 (Pólicia)

## **Adolescente é morta pelo namorado em Assis Brasil; Acre já totaliza oito feminicídios em 2022**

**A motivação do crime ainda não foi confirmada, mas, algumas suspeitas dão conta de que a jovem teria terminado o relacionamento um pouco antes de ser assassinada.**

Autor - A Gazeta do Acre

No feriado santo desta quinta-feira, 16, [Dia de Corpus Christi], a estudante Maria Rairlane Rodrigues Gomes, de 17 anos, foi morta com aparência de estrangulamento, em Assis Brasil. O suspeito de ter cometido o crime é o ex-namorado da vítima, um jovem de 18 anos, que não teve o nome divulgado.



Imagem/Reprodução A Gazeta do Acre

O acusado foi preso na manhã desta sexta-feira, 17, e encaminhado para o município de Brasileia. De acordo com as investigações, a jovem foi encontrada sem vida pelo vizinho. O relato é de que a estudante estaria com vários hematomas e aparência de estrangulamento. Após a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o corpo foi enviado para perícia no Instituto Médico Legal (IML).

A motivação do crime ainda não foi confirmada, mas, algumas suspeitas dão conta de que a jovem teria terminado o relacionamento um pouco antes de ser assassinada.

Maria Rairlane era moradora da Reserva Extrativista Chico Mendes e estaria na área urbana de Assis Brasil, provisoriamente, cuidando de uma avó doente.

No dia do crime, o suspeito postou uma foto com a vítima e fez a seguinte declaração: “Amor você é o sonho mais real que Deus me fez viver. Te amo”. O velório da adolescente será realizado na tarde desta sexta-feira no Sindicato Rural dos Trabalhadores de Assis Brasil.

## **Oito feminicídios em 2022**

Há quatro anos consecutivos, o estado do Acre lidera o ranking nacional de feminicídios [homicídio praticado contra a mulher em decorrência do fato de ela ser mulher]. Nos primeiros seis meses de 2022, o estado já registrou oito casos de feminicídios. Em 2021, foram registrados 13 assassinatos de mulheres por questão de gênero.

Ao que tudo indica, o Acre pode liderar pelo quinto ano consecutivo o ranking nacional de feminicídios, sendo um dos lugares mais perigosos para mulheres viverem.